

A thick, solid red vertical bar runs along the left edge of the page, extending from the top to the bottom.

Relações Interpessoais

Caro Aluno,

Sejam bem vindos ao Módulo do curso Relações Interpessoais, que servirá também como guia de consulta que auxiliará nas leituras e atividades proposta na sala virtual. O Ambiente Virtual de Aprendizagem visa promover a cooperação e o compromisso com o processo de aprendizagem dos alunos e abrir linhas de estudo e discussão de forma dinâmica e agradável sobre assuntos pertinentes à educação e ao meio de trabalho.



O QUE SÃO RELAÇÕES HUMANAS?

Relações humanas são a interação entre duas pessoas no mínimo, assumindo a forma física, mímica e verbal. A relação humana é estudada por diversas ciências, entre elas: a psicologia, a antropologia, a sociologia, etc. A relação humana é estudada também como arte, pois necessita: A) Conquistar e conservar a confiança dos demais; B) Conquistar e conservar a cooperação dos demais. O objetivo das relações humanas é o aumento da valorização do ser humano, é o aumento do respeito. Procure em cada relação humana ter um enriquecimento pessoal. Evite em cada relação humana ter um empobrecimento pessoal. A importância das relações humanas

Relações humanas são importantes:

- No seu próprio lar.
- No seu trabalho.
- No campo de futebol.
- Em todos os lugares.

ALICERCE DAS RELAÇÕES HUMANAS

O alicerce das relações humanas é tratar bem o próximo. Você já imaginou construir uma boa casa sem sólido alicerce? Quanta aflição é gerada em uma grande ventania quando se sabe que o alicerce da casa não é resistente o suficiente... Quantas pessoas com bom poder aquisitivo fazem brincadeiras pesadas com seus semelhantes como: “não gosto de pobres”. Neste caso o alicerce para as relações humanas tem estrutura frágil. Seria melhor se fosse construído da seguinte maneira: “Como vai o senhor? Como vai a senhora? Precisa de alguma ajuda? Aceita um copo d’água? Bom dia! Boa tarde! Boa noite!”



TEORIAS DAS RELAÇÕES HUMANAS

A preocupação com as relações humanas vem de muitos anos atrás, sendo motivo para a Teoria das Relações Humanas, criada pelo Administrador Elton Mayo e seus colaboradores nas experiências de Hawthouse, a fim de combater a Teoria Clássica da Administração de Frederic Winslon Taylor, que dava ênfase apenas à tecnologia e ao método de trabalho. A Teoria das Relações Humanas corrigiu a desumanização pregada pela Teoria Clássica da Administração. A Teoria das Relações Humanas teve origem na necessidade de democratizar e humanizar a Administração; no desenvolvimento da antropologia, filosofia, psicologia e sociologia. A Teoria das Relações Humanas determinou que as pessoas são motivadas pela necessidade de aprovação e reconhecimento social nas atividades grupais sociais em que vivem.

COMO PARTICIPAR DE UM GRUPO DE TRABALHO

Viver com os outros nem sempre é coisa fácil. Mais difícil ainda, é trabalhar com pessoas estranhas, em contato quase diário, sobretudo quando não estamos preparados para isto. Na maioria das vezes, os jovens recém saídos das escolas ingressam no ambiente de trabalho, seja no escritório ou na usina, sem que lhes seja informado sobre como se conduzirem aos colegas. Que fazer quando chega um novo colega? Que deve fazer o novo trabalhador para se tornar logo um amigo de todos? Como ser promovido? Em caso de briga, divergência, que fazer e como evitar conflitos? São estes e outros os problemas de que iremos tratar a seguir.



“OS 10 MANDAMENTOS DE UM MEMBRO DE GRUPO”

- I - Respeitar o próximo como ser humano;
- II – Evitar interromper quem está falando; esperar a sua vez;
- III – Controlar as suas reações agressivas, evitando ser indelicado ou mesmo irônico;
- IV – Evitar “pular” por cima de seu chefe imediato; quando o fizer, dar uma explicação;
- V - Procurar conhecer melhor os membros do seu grupo, a fim de compreendê-los e de se adaptar à personalidade de cada um;
- VI - Evitar tomar a responsabilidade atribuída a outro, a não ser a pedido deste ou em caso de emergência;
- VII – Procurar a causa das suas antipatias, a fim de vencê-las;
- VIII – Estar sempre sorridente;
- IX – Procurar definir bem o sentido das palavras, no caso de discussão em grupo, para evitar mal-entendidos;
- X- Ser modesto nas discussões; pensar que talvez o outro tenha razão, e se não, procurar compreender-lhe as razões.

O GRUPO

O que é grupo social? Pessoas que se encontram, que se reúnem para jogar futebol, estudar insetos, construir uma ponte ou simplesmente conversar, constituem grupos sociais. Grupo é toda reunião de indivíduos em torno de um objetivo comum. O grupo pode formar-se espontaneamente, como é o caso de crianças num parque de jogo, que se procuram sem se conhecer para brincar juntas; é o caso também de alguns homens que se reúnem no campo, para apagar o fogo da casa de um vizinho ou ajudar na colheita de um deles, ou ainda, num escritório ou oficina para conseguir, da direção superior aumento de ordenado. Quando a formação do grupo foi voluntariamente planejada antes de ser formado ou depois da sua aparição espontânea, podemos falar de grupo organizado.



VIRTUDES PROFISSIONAIS

Não obstante os deveres de um profissional, os quais são obrigatórios, devem ser levadas em conta as qualidades pessoais que concorrem para o enriquecimento de sua atuação profissional, facilitando o exercício da profissão. Muitas destas qualidades como a responsabilidade, auto-estima e sentimento de poder próprio, iniciativa, honestidade, Sigilo, Competência, coragem e perseverança poderão ser adquiridas com esforço e boa vontade, aumentando neste caso o mérito do profissional que, no decorrer de sua atividade, consegue incorporá-las à sua personalidade, tentando vivenciá-las ao lado dos deveres profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ARAÚJO, Pedro Bezerra de – Teu trabalho, tua vida, tua cara, Editora João Scortecci CASTRO, Edileide – Afetividade e limites: uma parceria entre família e escola – 3. ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

GLOCK, Goldim JR. - Ética profissional é compromisso social. Mundo Jovem (PUCRS, Porto Alegre)

SAMPAIO, Getúlio Pinto – Relações Humanas a Toda Hora. São Paulo : Nobel, 2000

SCHETTINI FILHO, Luiz – A coragem de conviver : uma forma de organizar as relações interpessoais. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007
WEIL, Pierre – Relações humanas na família e no trabalho. 55 ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2009;

www.planalto.gov.br/ccivil/decreto/d1171 o IAS